

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º2 DE ABRANTES
PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA
8º ANO DE ESCOLARIDADE – 2018/2019

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Aulas Previstas	
		Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação ¹
1º Período	<p>O AMOR HUMANO</p> <ul style="list-style-type: none"> · Amor e fecundidade humana. - Fecundidade como sinal e fruto do amor fecundo e criativo que abre a família à relação com os outros. - Fecundidade sexual como bem social de realização e sobrevivência da espécie; - Participação na construção da sociedade. · Noção de planeamento familiar; · Os métodos anticoncepcionais; · A paternidade e a maternidade responsáveis. · A proposta da Igreja católica sobre o controlo da natalidade, perspetiva ética que defende o bem da pessoa: o respeito pela vida humana; a abertura à vida; controlo do desejo sexual; o respeito do Estado pelas decisões do casal; a vivência da plenitude do ato sexual: união, relação pessoal e procriação; discernimento responsável do casal. · A fecundidade como bênção de Deus - Os filhos como dádivas de Deus. · A aceitação da vontade de Deus e o amor edificam a família universal. · Ser responsável, antecipando as consequências dos próprios atos. · O respeito pelo corpo, os sentimentos próprios e os dos outros. · A importância da fidelidade e da doação no amor e na sexualidade. · Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão. <p>O ECUMENISMO</p> <ul style="list-style-type: none"> · O Cristianismo no primeiro milénio: o contributo na construção da civilização ocidental. 	10	3
Total de Aulas Previstas		13	

¹ Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação ²
2º Período	<ul style="list-style-type: none"> · O cisma do Oriente: Identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa (Bizantina); · O Cisma do Ocidente: A Reforma Protestante (Lutero; Calvino; O Anglicanismo). · A identidade das Igrejas da reforma e as múltiplas das denominações protestantes; · A questão bíblica: cânone protestante e cânone católico. · A unidade da Igreja: a vontade de Cristo - a unidade da Igreja em Cristo. · Atitudes para a construção da unidade - O movimento ecuménico. · A luta comum na defesa do pacifismo cristão e na unidade dos cristãos. · O Concílio Vaticano II e unidade entre os cristãos: <i>Unitatis Redintegratio</i>, Cap II. · Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um. <p>A LIBERDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> · Os conceitos de liberdade e livre arbítrio; · A liberdade orientada para o bem . (Conceito de bem) · Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano. · A consciência moral; - Heteronomia e autonomia morais; · A opção pelo bem; - “Os fins não justificam os meios.” · O discernimento e o juízo crítico. · Liberdade e manipulação. · Quando a liberdade se autodestrói. - As dependências que escravizam. · O grave problema social do tráfico de droga. · O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados. · A opção religiosa da pessoa implica viver a vida segundo princípios e valores. · O Deus dos cristãos é um Deus libertador: <ul style="list-style-type: none"> – Moisés e a libertação do Egito, a Páscoa judaica; – Jesus Cristo e a Páscoa cristã. · «Foi para a liberdade que Cristo nos libertou»: Gal 5,1. · Deus respeita a liberdade humana. (Lc 15,11-24;) 	10	3
Total de Aulas Previstas		13	

² Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação ³
3º Período	<ul style="list-style-type: none"> · Deus chama à opção pelo bem e à verdadeira liberdade. Rm.6,22-23; <i>G. et Sp.</i> 41. · A dependência e a liberdade na relação com os bens materiais. · Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém: 1 Cor 10, 23-24; · A dignidade humana exige do ser humano consciência e livre escolha (<i>G. et Sp.</i>17); · Ser livre e libertar os outros. - S. Maximiliano Kolbe. · Mensagem do Papa Francisco para a Campanha de Fraternidade (25/2/2014). <p>ECOLOGIA E VALORES</p> <ul style="list-style-type: none"> · A ecologia como reflexão “da casa” de todos os seres humanos - dádiva de Deus. · Tudo na natureza está interligado. · O ser humano é o cume de toda a natureza. É a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades: Sl 8, 4-7. · A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada. · A destruição do ambiente vital onde todos habitamos: <ul style="list-style-type: none"> – O esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o «buraco» na camada de ozono, o mau uso dos recursos a nível individual. · Razões que conduzem ao comportamento destrutivo: o egoísmo; o lucro e não o bem-estar global; a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo; a subordinação da política à economia. · O “Criado” nas várias tradições religiosas; · A experiência da gratidão em relação a Deus que na criação se dá e tudo oferece; · O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus; · A natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus; · A responsabilidade do ser humano em relação à natureza e às gerações vindouras. · Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações. · Dn 3,57-82: Todas as criaturas, bendizei o Senhor! (S. Francisco de Assis) · Formas de, com empenho pessoal, criar condições de habitabilidade no mundo. 	6	2
Total de Aulas Previstas		8	

³ Diagnóstica, formativa e autoavaliação.